

EDITORIAL

Outubro chegou mais rápido do que o esperado. Em um ano tão cheio de acontecimentos históricos, não há como não se surpreender em como os dias, semanas e meses correram e nos trouxeram até aqui.

O número três da Revinter marca não só o encerramento do décimo quinto volume da revista, mas também o encerramento de mais um ano que mantivemos nossos princípios de uma publicação científica de livre acesso, que tem como objetivo difundir o conhecimento técnico de qualidade e de maneira gratuita.

Sempre nos editoriais do último número do ano eu tendo a agradecer a todos os nossos colaboradores, e 2022 não é uma exceção.

Não há como deixar de citar todos os nossos membros queridos do corpo editorial. Nossos autores, nossos avaliadores, e nossos editores, que trabalham para que sempre tenhamos um novo número com conteúdos pertinentes e atuais para nossos leitores. E sim, nossos leitores também são uma parte fundamental de nossos colaboradores, já que é para eles que trabalhamos de maneira incansável.

Para esse número de encerramento do volume 15 nós trazemos um estudo e um projeto de intervenção sobre intoxicações exógenas, sendo o primeiro referente a domissanitários, e o segundo por medicamentos. Também apresentamos um trabalho que investiga os impactos socioambientais do descarte incorreto de fármacos, e um projeto com alternativas para a intervenção desse problema. Ainda no campo de meio-ambiente, temos uma análise toxicológica e

físico-química do *Nicosulfuron*, além dos seus impactos ambientais. Para finalizar trazemos uma avaliação utilizando *design thinking* na elaboração de questionários para a adesão a medicamentos.

Em nome de toda a equipe da Revinter eu desejo a nossos leitores um excelente final de ano! Tenham uma boa leitura, e nos vemos ano que vem com o volume 16.

Andreza Catharina Camera

São Paulo, 04 de outubro de 2022.